

# Braga

## Portugal apresenta declaração universal de igualdade de género

**RUI NUNES** coordena uma equipa de investigadores portugueses autora de uma proposta de uma declaração universal para a igualdade de género. Propósito foi apresentado ontem em Braga.



DR

Igualdade de género esteve em debate ontem no Museu D. Diogo de Sousa

### SOCIEDADE

| José Paulo Silva |

Uma proposta de Declaração Universal para a Igualdade de Género, elaborada por um grupo de investigadores portugueses liderados por Rui Nunes, especialista em bioética, foi apresentada ontem, em Braga, como a possibilidade de Portugal “moldar definitivamente a legislação, a prá-

tica e os costumes de diferentes países” sobre esta matéria.

Rui Nunes, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, foi o coordenador da conferência ‘Igualdade de Género: um desafio para o futuro’, que decorreu ontem no Museu D. Diogo de Sousa, destacou que a declaração, caso seja adoptada pela UNESCO, será um instrumento de “pendor universal que

toca diferentes domínios da igualdade entre homem e mulher em qualquer sociedade do planeta, independentemente do nível de desenvolvimento, sobretudo nas áreas de acesso à educação e também questões relacionadas com literacia em saúde”.

Aquele académico considerou que Portugal está na vanguarda nas questões dos direitos humanos e igualdade de género, posi-

ção comungada pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

Na abertura da conferência, o edil considerou que “ao nível da intervenção pública, da vida política e empresarial, Portugal tem dado passos importantes para que a igualdade de género seja uma realidade”.

O presidente da Câmara Municipal apontou o contributo que

Braga tem dado nesta matéria, destacando a inclusão de duas mulheres na vereação, com pelouros importantes da intervenção municipal: Educação, Cultura, Juventude e Desporto.

“Além de termos uma mulher como presidente da Assembleia Municipal, Braga tem, desde há dois anos, as primeiras senhoras condutoras de autocarros de transportes públicos e, muito em breve, teremos as primeiras bombeiras profissionais, graças ao novo quartel que já permite conciliar os dois géneros”, apontou Ricardo Rio na conferência organizada pela Faculdade de Medicina do Porto, UGT, Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos e Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (SINDITE).

Presente também na abertura da conferência, o secretário-geral da UGT, Carlos Silva, defendeu a necessidade de reflexão sobre as dificuldades que as mulheres ainda enfrentam para chegar a cargos de gestão, seja na administração pública, seja no mundo empresarial.

“Estas questões têm sido um pilar fundamental da actuação da UGT, que tem levado ao Parlamento e aos partidos políticos um conjunto de propostas que procuram encontrar um equilíbrio na representatividade entre homens e mulheres”, declarou o sindicalista.



“Portugal tem a possibilidade de moldar definitivamente a legislação, a prática e os costumes de diferentes países”.

**Rui Nunes**

Professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto

Publicidade




# O CORVO

de EDGAR ALLAN POE

ÓPERA DE CÂMARA

19e20  
JAN

QUINTA E SEXTA  
21H30  
SALA PRINCIPAL  
15€ | QUADRILÁTERO 7,5€  
M12


